

## monumentos vivos da fé

Amar sem exigir  
compensação.

★

Colaborar para o bem  
nos lugares onde o mal se  
nos afigure solidamente  
instalado.

★

Aguardar sempre o  
melhor, ainda mesmo nas  
piores situações.

★

Compreender os coo-  
peradores das tarefas em  
que estejamos, quando se  
afastam de nós, doando-  
lhes tranqüilidade, com as  
nossas expressões de sim-  
patia e entendimento, a fim  
de que se sintam livres de  
quaisquer compromissos.

★

Sofrer e chorar, quan-  
do as provações da existên-  
cia a isso nos induzam, mas  
prosseguir trabalhando e  
servindo sempre.

★

Desculpar ofensas,

com a certeza de que os erros dos outros poderiam ser nossos.

★

Não nos queixarmos de ninguém.

★

Respeitar a liberdade alheia.

★

Abençoar e auxiliar, sem exigências, a todos aqueles que não nos aceitem os princípios e nem pensem por nossa cabeça.

★

Repetir indefinidamente, esta ou aquela prestação de serviço, com inteiro esquecimento de nossos próprios interesses.

★

Sabemos que o progresso da ciência, na atualidade da Terra, levanta máquinas e realizações admiráveis que assombram a vida comunitária, mas não podemos esquecer que a fé constrói prodígios, na área dos sentimentos, prodígios que não compramos em supermercados e nem pode-

mos pedir ao mais eficiente computador.

## **confiança do Mestre**

Todos somos obreiros do progresso.

\*

Todos estamos endereçados à perfeição.

\*

Comumente, porém, declaramo-nos incapacitados para quaisquer realizações de natureza espiritual, que demandem elevação, e articulamos resposta negativa às requisições de servi-